



Programa de Governo



Prefeita Maria Orlanda 45 Vice Erlis Karipunas 51

Eleições 2016 – Prefeitura Municipal de Oiapoque

1 Introdução

O presente Programa de Governo contempla os compromissos básicos de Maria Orlanda e Erlis Karipunas para transformar o Oiapoque na cidade que queremos para nós e nossos filhos viverem. Este documento não está finalizado, antes pelo contrário, a versão ora apresentada é a primeira proposta para discussão, estando em pleno processo de construção coletiva por aqueles que acreditam que nossa cidade merece ser mais do que é hoje.

É a partir deste primeiro “esboço” que milhares de pessoas poderão contribuir pessoalmente nas reuniões, plenárias e atividades na campanha para a prefeitura de Oiapoque, ou ainda terão a oportunidade de sugerir aperfeiçoamentos de maneira virtual, no site da candidata. Trata-se de um projeto em permanente processo de elaboração democrática, já antecipando a ideia de alçar o povo ao posto de comando da política no futuro governo Maria Orlanda e Erlis Karipunas.

E o momento não poderia ser mais adequado para se propor uma nova forma de governar. O povo de Oiapoque exige que seu prefeito seja competente, trabalhador e independente: é isso que representa a candidatura de Maria Orlanda a prefeita pelo PSDB 45, em chapa complementada por Erlis Karipunas do PEN e ampla coligação de partidos que compartilham do mesmo sonho: PRB - PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO, PROS – PARTIDO REPUBLICANO DA ORDEM SOCIAL, REDE – REDE SUSTENTABILIDADE, DEM - DEMOCRATAS e PEN – PARTIDO ECOLOGICO NACIONAL.

Este Programa de Governo é alicerçado em seis diretrizes programáticas que definem os princípios que o norteiam e perpassam por sete eixos de desenvolvimento, conforme os grandes temas e desafios a serem enfrentados por Oiapoque são eles:

Diretrizes: 1. Por um real Progresso ; 2. O povo no comando; 3. Mais que um mero zelador da cidade; 4. Oiapoque sem obstáculos; 5. Ambiente propício às oportunidades e 6. Oiapoque Bonito, Humano e Ecológico.

Eixos de Desenvolvimento: 1 - Desenvolvimento urbano; 2 - Desenvolvimento social; 3 - Desenvolvimento econômico; 4 - Desenvolvimento da gestão; 5 - Desenvolvimento ambiental; 6 - Desenvolvimento humano e 7 - Desenvolvimento desconcentrado.

Este é o primeiro passo para entregar a cidade nas mãos do povo e você é convidado a construir esta história.

2 Diretrizes Programáticas

Para se conceber a Oiapoque que queremos, é necessário alicerçar este Programa de Governo Maria Orlanda - 45 em princípios básicos, diretrizes que nortearão todas as ações do governo e perpassarão pelo conjunto das políticas públicas a serem implementadas nos quatro anos de governo na Prefeitura Municipal de Oiapoque.

2.1 Por um socialismo do século XXI

O ideal de uma sociedade justa e equânime, idealizado pelo socialismo não morreu. Pelo contrário, as sucessivas crises que o capitalismo global atravessa, inclusive nos países ricos, ceifando empregos e condenando gerações a condições de vida subumanas, só reforça nossa convicção de que é necessária a construção de um socialismo no século XXI, com respeito às individualidades, à liberdade e à dignidade humana.

Os avanços tecnológicos e com o aprendizado da trajetória histórica acumulada permite vislumbrar para além do capitalismo uma sociedade melhor que a atual, que apesar de gerar imensa riqueza, por meio da exploração da força de trabalho, cria um estado de segregação socioespacial que retira a oportunidade de muitos terem uma vida melhor, esta é apropriada por poucos, enquanto à maioria são negados direitos humanos fundamentais como à moradia decente, à saúde, à educação, ao saneamento básico e à alimentação adequada.

2.2 O povo no comando

O povo no comando representa um passo além da necessária transparência do dinheiro público. É um estágio superior de democracia que começa com um amplo processo de Planejamento Participativo, mas não se encerra neste. O que se pretende é qualificar e instrumentalizar a sociedade por meio de suas entidades representativas, respeitando suas autonomias, dotando-as de condições reais para acompanhar e controlar as ações da prefeitura e a aplicação dos recursos do povo de Oiapoque. Somente com um controle popular amplo e irrestrito se assegura a lisura e garante os resultados esperados.

2.3 Mais que um mero zelador da cidade

Este princípio propugna gestão competente e criativa, combinando as soluções dos problemas de hoje com a visão de futuro. Grande parte dos problemas de Oiapoque pode ser resolvida superando o estado de incompetência atual e modernizando a gestão municipal. Eficiência e eficácia para o gerenciamento de seus programas e projetos, por meio de qualificação e valorização dos funcionários e modernização da máquina administrativa. Tal postura de governo se traduzirá em melhores serviços prestados e em atendimento digno à população.

Entretanto, mais do que apenas ajustar a máquina administrativa e qualificar os funcionários, o prefeito e sua equipe devem pensar estrategicamente no Oiapoque que se pretende para o futuro a médio e longo prazo, superando a mera resolução dos problemas pontuais com criatividade e ousadia.

2.4 Oiapoque sem obstáculos

Movimentar-se por Oiapoque é como participar de uma corrida de obstáculos: ausência ou inadequação de calçadas; reduzida acessibilidade a pessoas com deficiência, idosos, gestantes, etc, inexistência de ciclovias; vias esburacadas ou não pavimentadas; dentre

outras mazelas.

Por isso, os princípios básicos a serem perseguidos na acessibilidade é: segurança e autonomia para todos, ou seja: acessibilidade geral. Uma cidade que não é acessível para pessoas com deficiência, não é acessível para ninguém.

Um dos princípios norteadores da gestão Maria Orlanda e Erlis Karipunas será a de promover a plena acessibilidade e inverter a lógica de privilégio aos automóveis, dando a devida atenção e respeito às necessidades de pedestres, cadeirantes, deficientes visuais, ciclistas e usuários de transporte público coletivo.

2.5 Ambiente propício às oportunidades

O espírito empreendedor está presente na população de Oiapoque, mas este não consegue potencializar esta vocação pelas imensas dificuldades burocráticas e total ausência de apoio ao arranjos produtivos locais. Com isso o que se vê são os elevados índices de desemprego na cidade de Oiapoque.

Como diretriz do governo na Prefeitura de Oiapoque propomos criar um ambiente favorável aos negócios, fortalecendo a livre iniciativa e induzindo o empreendedorismo por meio de incentivos fiscais; desburocratização; estímulo ao associativismo; apoio aos empreendedores populares; ao empreendedorismo individual, à economia solidária; atuando, com planejamento urbano, em pontos estratégicos da cidade como o Mercado Central, palco histórico e estratégico para a cultura e economia locais. Este princípio norteador proporcionará oportunidades de trabalho e renda no município.

2.6 Oiapoque Bonito, Humano e Ecológico

Oiapoque é belo por natureza: Rio Oiapoque, Cachoeira Grand Roche, Balneários de Vila Vitória, Km 9, o Parque Nacional do Tumucumaque, as Terras Uaçá, os festejos evangélicos e críticos, etc. No entanto, a generosidade da natureza acaba desaparecendo diante do total descaso para com a cidade. Assim, seus equipamentos urbanos estão deteriorados, as praças abandonadas, os logradouros públicos sem limpeza, as posturas inadequadas, os prédios históricos em situação precária, carência de iluminação, dentre outros, que acabam por tornar feia o Oiapoque que poderia ser a cidade mais bonita do Amapá.

Oiapoque possui uma história rica que precisa ser contada e apreendida por seus moradores para que estes se deem conta da importância que nossa Cidade já teve para a Região, e ora tem que voltar a ter! Oiapoque não pode ter sua cultura apagada, valorizar a cidade é valorizar o nosso povo e para isso criar e recriar os espaços existentes em Oiapoque de modo a abrigar as manifestações culturais de nossa terra. Criar espaços onde as famílias possam levar seus filhos, que sejam belos e educadores, Uma cidade que não possui gente na rua está prestes a padecer, cuidado com as praças e logradouros públicos; apoio a eventos de conagração e demais ações que transformem nossa cidade em um lugar mais humano e com melhor qualidade de vida é meta do mandato popular de Maria Orlanda e Erlis Karipunas.

A cidade precisa oferecer aos seus moradores programas e espaços dedicados à prática de esportes em todos os bairros, com monitoramento de profissionais

Programa de Governo

preparados e a manutenção constante dos equipamentos de suporte. O esporte e a cultura devem ser as principais vias de inclusão de crianças e jovens num conceito de vida mais saudável, lúdica e livre do assédio das drogas e da violência.

Bonita, humana e ambientalmente sustentável: esta é o Oiapoque de nossos sonhos. Todas as ações da prefeitura considerarão a questão ambiental, em especial a política de coleta e tratamento de lixo; a limpeza e o cuidado das vias e praças públicas; a arborização da cidade e conscientização do papel ambiental que cada cidadão deve exercer.

3 O Oiapoque no qual vivemos

3.1 A face da injustiça social de Oiapoque

A população de Oiapoque é essencialmente urbana, acima de 75% de seus moradores moram em núcleos urbanos. Esta informação, quando comparada com a significativa expansão demográfica, leva a uma situação de pressão sobre os equipamentos coletivos da cidade e de ocupação desordenada em áreas vulneráveis, como as ressacas.

Quando analisado os aspectos sociais de Oiapoque observam-se as mais diversas carências, em especial no atendimento básico da saúde pública, na capacidade de oferecer educação de qualidade às crianças e adolescentes, bem como na promoção da inserção social das pessoas mais carentes, que se veem desassistidas pelo poder público municipal.

Esta situação pode ser bem retratada pelo IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal). Em 2008, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAM, lançou esse índice-síntese de qualificação da situação social de todos os municípios brasileiros. O índice é construído a partir de indicadores municipais de base anual de Renda, Saúde e Educação a partir dos quais se elabora o índice geral, do tipo IDH (índice de Desenvolvimento Humano), com escala de 0,000 a 1,000, sendo que, quanto maior o índice, melhor a situação do município.

4 O Oiapoque que Queremos

Para transformar em realidade o “Oiapoque que queremos”, a qual começará a ser construída na gestão de Maria Orlanda e Erlis Karipunas, este Programa de Governo é estruturado em sete eixos de desenvolvimento: 1 - Desenvolvimento urbano; 2 - Desenvolvimento social; 3 - Desenvolvimento econômico; 4 - Desenvolvimento da gestão; 5 - Desenvolvimento ambiental; 6 - Desenvolvimento humano e 7 - Desenvolvimento desconcentrado.

Nenhum dos eixos de desenvolvimento se sobrepõe a outro, e há diversos elementos que perpassam a dois ou mais eixos, bem como outras ações se caracterizam pela complementaridade de mais de um dos eixos de desenvolvimento propostos.

4.1 Desenvolvimento urbano

Este eixo de desenvolvimento compreende as questões urbanas de Oiapoque, englobando habitação, transporte público, trânsito, mobilidade urbana, acessibilidade, calçamentos, infraestrutura básica, posturas e ordenamento da cidade.

Os desafios neste campo são inúmeros e exigirão empenho e determinação do futuro prefeito para superá-los, como o imenso contingente de moradores vivendo em aglomerados urbanos subnormais; a segregação socioespacial, que reserva à população de baixa renda condições de moradia sem dignidade; o profundo desequilíbrio existente entre as condições do centro e da periferia da cidade de Oiapoque; os problemas burocráticos de regularização fundiária; os limites físicos e institucionais ao crescimento ordenado da cidade, como a ineficácia do Plano Diretor e a inexistência de planejamento urbano, dentre outros.

Dentre os compromissos básicos deste eixo a serem desenvolvidos na gestão de Maria Orlanda e Erlis Karipunas na Prefeitura de Oiapoque destacam-se:

Promoção da Reforma Urbana: Garantir o Direito à Cidade significa resgatar a cidadania e a alto-estima do cidadão oiapoquense. Promover cidadania a partir da reforma urbana garantindo a participação popular no processo de tomadas de decisão por meio de amplos debates abertos à sociedade objetivando criar uma nova forma de se pensar e de se usar a cidade, *requalificação* e *readaptação* do espaço urbano por meio do incentivo às iniciativas populares são alguns dos tópicos de reivindicações do Movimento Nacional pela Reforma Urbana (MNRU) e que também nortearão a gestão popular de Maria Orlanda – 45. As boas iniciativas propostas nos “Seminários da Cidade” deverão ser atualizadas, assim como as experiências de êxito de outros municípios deverão ser adaptadas para a nossa realidade.

Habitação com qualidade e dignidade: Uma política habitacional efetiva deve priorizar várias moradia e sempre em articulação com o planejamento urbano, assim o modelo de provisão habitacional ora em vigência, prioriza apenas a construção de unidades habitacionais, sendo que Oiapoque possui um déficit essencialmente qualitativo e não quantitativo (cerca de 10 aglomerados subnormais com 5.000 pessoas vivendo em condições precárias). Propõe-se então uma gestão que compreenda a problemática de forma sistemática, através da gestão de Maria Orlanda 45, e a experiência dos profissionais nas quais são os próprios moradores que acompanham a administração no processo da construção de suas futuras moradias de forma humana e participativa, desde a fase da

Programa de Governo

concepção dos projetos até a construção. Todo o processo recebe assessoria técnica fornecida pelo município prevista em Lei Federal (Lei nº 11.888 de 24/12/2008) e os materiais de construção são financiados também pelo município através do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, além da regularização fundiária de acordo com a realidade de cada comunidade. Os projetos habitacionais da PMO serão necessariamente adequados às novas tecnologias ambientalmente sustentáveis, que aliam baixo custo e arquitetura adaptada às condições climáticas da região.

Urbanização e recuperação das ressacas: Para os moradores das ressacas e de outros aglomerados urbanos subnormais, será desenvolvido este programa que consiste em garantir equipamentos urbanos e melhorias de infraestrutura a partir do uso de tecnologias construtivas alternativas e sustentáveis para as localidades já consolidadas, ao mesmo tempo em que se assegurará proteção ambiental aos ecossistemas das ressacas a serem preservadas, fundamentais para o equilíbrio ecológico de Oiapoque-AP.

Política municipal de mobilidade e acessibilidade urbanas: Esta política deve embasar-se na Lei Federal que instituiu no início deste ano o Plano Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587 de 03/01/2012) e que traça metas objetivas para o planejamento e ações nos municípios. A mobilidade e acessibilidade dentro do espaço urbano também são diretrizes da Reforma Urbana. Formas alternativas de transporte deverão ser prioridades para o planejamento da mobilidade na Cidade de Oiapoque. O incentivo ao uso de transporte ativo compõe o plano de mobilidade urbana, a organização se faz necessário como exemplos a seguir:

Ciclovias e Ciclofaixas: Em Oiapoque circulam mais de 500 bicicletas diariamente, disputando o mesmo espaço com automóveis, caminhões e ônibus, com ciclistas sujeitos a acidentes. No governo Maria Orlanda 45 serão planejadas ciclovias para trânsito exclusivo de bicicletas e ciclo faixas nas principais ruas de Oiapoque. O pedestre, o ciclista e o transporte público serão prioridades para a gestão de Maria Orlanda 45.

Programa calçadas livres: As calçadas também são condições para a mobilidade dentro do município. Por meio deste programa será realizada uma ampla transformação nas calçadas públicas de Oiapoque, proporcionando padronização, desobstrução e acessibilidade, inclusive para portadores de necessidades especiais (rampas adequadas), por meio dos pisos podotáteis (que permitem a circulação de deficientes visuais). Tal projeto se utilizará de recursos públicos, recursos de transferências e também por meio de deduções na implantação do IPTU para os cidadãos que padronizarem suas calçadas.

Valorização dos Espaços Públicos: Há muito não se constrói e nem são cuidados os equipamentos urbanos comunitários e nem espaços públicos, como a praça. Um exemplo que bem demonstra este descaso é a praça, rodoviária municipal, ginásio poliesportivo e a orla da cidade, uns fechados há mais de 06 anos e outros em um descaso total. Assim, a praça acaba sendo um local de repulsão ao invés de atrair as famílias para um lazer saudável, em especial a orla da nossa cidade de Oiapoque. O planejamento paisagístico da praça e da orla deve constar no planejamento urbano da Cidade, é possível resgatar os desenhos de novas praças propostos nos planos da Fundação João Pinheiro (1973) e HJ Cole (1979). Uma Cidade bem arborizada é mais confortável e agradável.

4.2 Desenvolvimento social

O eixo “Desenvolvimento Social” é o que exige as tarefas mais urgentes, uma vez que engloba as ações nas áreas de saúde, educação, assistência social, turismo, política para juventude, esporte e segurança pública.

A situação atual da gestão social da Prefeitura de Oiapoque pode ser classificada como incompetente: há excessiva centralização das decisões administrativas e financeiras; grande parte do funcionalismo está desmotivada e mal remunerada; a rede de saúde é insuficiente, não há manutenção e estão mal localizadas; faltam postos de saúde, profissionais de saúde e até medicamentos básicos. O ícone que bem exemplifica o descaso com a saúde de sucessivas gestões na prefeitura foi a grande epidemia de dengue na cidade, a cabal demonstração de incompetência e falta de planejamento gestão.

Com a educação o cenário é igualmente desolador: as escolas municipais se encontram sucateadas e sem estruturas para funcionamento, falta iluminação, carteiras, quadros, equipamentos de informática e internet. Não existe um projeto de modernização dos espaços, nem ambientes pedagógicos multifuncionais, restringindo as escolas a meras salas de aula. A precariedade na estrutura permite afirmar que não existem condições de um atendimento qualificado, o que induz a índices alarmantes de evasão de alunos e professores.

Diante das inúmeras urgências e emergências, destacam-se entre os pontos a serem objetos da atuação do governo Maria Orlanda e Erlis 45:

Revitalização e ampliação da rede de saúde: Como uma das primeiras medidas a serem adotadas será a destinação de recursos para reestruturar a rede de saúde pública sob a administração municipal, implantar em clevelandia do norte um posto de saúde, bem como iniciar as obras para novas Unidades Básicas, Unidades de Pronto Atendimento, nos bairros da cidade, distritos e comunidades da nossa querida cidade.

Qualificação da gestão da saúde municipal: Atualmente há diversos programas e recursos disponíveis em saúde pública municipal que não são acessados por falta de competência na gestão. É necessário urgentemente modernizar a gestão, qualificar os servidores, desenvolver técnicas e métodos de gestão; aprimorar o planejamento (particularmente o de compra de medicamentos, utensílios e materiais), além de otimizar o uso dos equipamentos e profissionais disponíveis. Estas ações, que são de melhoria na gestão, permitirão importantes avanços, manterão a rede funcionando, reduzirão a falta de medicamentos e garantirá acesso a recursos federais. As unidades de saúde do município serão conectadas por uma rede de computadores capaz de manter dados e informações atualizadas de todos os pacientes, bem como proporcionar agilidade no acompanhamento dos programas de saúde.

Humanização do atendimento em saúde: Todo usuário do sistema de saúde municipal acaba recebendo um tratamento aquém do que seria um padrão mínimo de dignidade. A estrutura precária, as condições de trabalho inadequadas e a baixa remuneração geram esta situação inaceitável. No governo Maria Orlanda 45 será garantido aos usuários do sistema de saúde, não apenas a atenção médica e as condições físicas das Unidades, mas um atendimento humanizado que respeite a dignidade do cidadão.

Programa de Governo

Criação do Programa “saúde em casa”: ativar este programa implantado em 2012, para que profissionais de saúde façam determinados atendimentos em domicílio, desafogando a rede de saúde e garantindo ao paciente melhores condições de tratamento, por estar em ambiente familiar e em conjunto com seus familiares.

Induzir a melhoria do acesso e qualidade dos serviços na Atenção Básica: Esta diretriz tem como objetivo ampliar o impacto da atenção básica sobre as condições de saúde da população e sobre a satisfação dos seus usuários, por meio de estratégias de facilitação do acesso e melhoria da qualidade dos serviços e ações da atenção básica.

Criar o acesso da população ribeirinha à atenção básica por meio das Equipes de Saúde da Família Ribeirinha e por meio de implantação de Unidade Básica Fluvial: Este tópico tem por objetivo a facilitação do acesso à saúde da população ribeirinha que vive em área adscrita e cujo acesso se dá por meio fluvial.

Criação das academias de saúde para as equipes da atenção básica: Que se constitui como um espaço de promoção da saúde, orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis, tais como : ginástica, capoeira, dança, jogos esportivos, yoga, tai chi chuan e atividades artísticas como teatro, música, pintura e artesanato nos polos do programa.

Implantar Equipe de Consultório na Rua: Ampliar o acesso da população de rua à rede de atenção e ofertar, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde, por meio das equipes de consultório na Rua e serviços da atenção básica, que devem seguir os atributos desse ponto de atenção: ser porta de entrada, propiciar atenção integral e longitudinal e coordenar o cuidado da referida população *in loco*.

Revitalização da rede de ensino municipal: construção, Reforma e ampliação da rede de ensino existente, buscando transformar as escolas em ambientes agradáveis e saudáveis, bem como lugares para o desenvolvimento pleno da cidadania inclusiva, com respeito aos portadores de necessidades especiais, aos que demandam educação especial, nas novas escolas bem como serão construídos e adaptados os espaços para se adequarem aos modelos de indução à sustentabilidade ambiental (hortas na escola, reciclagem de lixo, eficiência no uso de materiais, coleta seletiva de resíduos, etc.).

Integração escola-comunidade: Estimular o processo de integração das escolas com a comunidade do entorno, visando uso das instalações esportivas, das áreas de convivência, e promoção de cursos técnicos e profissionalizantes nos períodos de fins de semana e de férias escolares.

Valorização do profissional da área social: Toda mudança na qualidade da educação, saúde e assistência social requer profissionais bem pagos, motivados e qualificados. Para tanto será necessário que seja garantido o reconhecimento e respeito a todos os profissionais das áreas sociais com: concursos públicos para suprir as atuais carências de pessoal; atendimento às demandas de planos de carreiras dos profissionais que atuam nas áreas sociais; garantia do piso salarial para os profissionais da educação; implantação de Programa de Formação Continuada para os profissionais da saúde e educação; regularização da situação trabalhista dos profissionais das estratégias de Saúde da Família.

4.3 Desenvolvimento econômico

Oiapoque pode e deve buscar o desenvolvimento econômico diante das potencialidades latentes no município em diversos segmentos, com destaque para o comércio, o setor pesqueiro, a construção civil, o turismo e os mais variados serviços. Ocorre que o ambiente de negócios hoje é dificultado pela burocracia e pela total ausência de estímulos advindos do poder público municipal. Um bom exemplo é o fato de que Oiapoque, apesar de ter sido um dos primeiros municípios no Brasil a aderir à Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, nunca a tirou de fato do papel, mantendo exigências e restrições que infringem a própria Lei. Assim, dentre as principais propostas que promoverão o desenvolvimento econômico em Oiapoque destacam-se:

Regulamentação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa: Estruturar uma força tarefa para regulamentar os itens da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei do Simples 033/2009), bem como implantar os procedimentos técnicos e burocráticos para sua imediata aplicação.

Apoio à Economia Solidária: As experiências de economia solidária pelo Brasil e pelo Mundo afora já demonstram que estas iniciativas podem ser uma importante fonte de trabalho e renda, além de estímulo à economia local. Na gestão Maria Orlanda 45 será criado o Conselho de Economia Solidária e se desenvolverão ações decididas de apoio às iniciativas de associativismo, moedas sociais, redes de empreendimentos populares e solidários, dentre outros.

Revitalização do turismo: O compromisso de Maria Orlanda 45 é a consolidação das cadeias turísticas de nossa Cidade de Oiapoque, que hoje já tem pontos reconhecidos em nível nacional e mundial, como por exemplo, as “cachoeiras, o parque tumucumaque, terras Uaça, balneario du Rona” ou os festejos evangélicos e critãos do Oiapoque. A Prefeitura atuará para estruturar e promover o desenvolvimento do turismo para viabilizar emprego e renda, consolidando o nosso Oiapoque no calendário e roteiro turístico nacional e internacional.

Programa de Incentivos Fiscais Municipais: Debate com as entidades de representação empresarial e sindicatos, para propor à Câmara Municipal de Oiapoque um projeto de incentivos fiscais para estímulo à economia municipal que contemple, dentre outros, a redução da base de cálculo do ISSQN para determinados serviços considerados estratégicos para a geração de trabalho e renda e incremento da economia local; com sua utilidade produtiva; remodelação do Alvará de Funcionamento e de demais Taxas públicas para que atuem como fomentadoras de emprego e renda municipais.

Desenvolvimento e valorização do setor primário: Oiapoque possui uma imensa e diversificada produção agropecuária e extrativista, distribuída pelas comunidades de Vila Velha, BR 156, comunidades indígenas, vila Vitória, setor pesqueiro e outras. Tal setor sempre foi menosprezado pela Administração Pública Municipal. Por este programa serão garantidas assistência técnica e investimentos na produção; apoio ao desenvolvimento de produtos locais e regionais de qualidade; apoio à participação em feiras com transporte garantido, contatos com redes de comercialização; diversificação dos sistemas produtivos e apoio à industrialização de produtos regionais.

Qualificação do trabalhador: Para contribuir na solução da carência de profissionais capacitados para os postos de trabalho que estão surgindo, a PMO implantará o projeto de qualificação do trabalhador de Oiapoque, em parceria com SESC, UNIFAP, SEBRAE, IFAP, ACOI e outras instituições de formação de pessoal.

4.4 Desenvolvimento da gestão

Este eixo temático é o que abrange o desenvolvimento do gerenciamento das políticas públicas da Prefeitura Municipal, bem como o atendimento ao cidadão e o controle social dos atos e da aplicação dos recursos públicos.

Diante do quadro de sucateamento da máquina pública municipal e de total descaso com a gestão, torna-se urgente promover um imediato salto de qualidade na gestão municipal, caminhando para construir as bases estruturais, tecnológicas e de pessoal para que a Prefeitura tenha condições reais de gerir em escala tanto pontual quanto estratégica, todas as suas ações.

Tal construção é uma tarefa de “Estado” e não de “governo”, pois propiciará ver Oiapoque para além de um ou dois mandatos, iniciando uma construção de longo prazo da cidade que queremos. Para tanto, destacam-se as seguintes ações:

Implantação da gestão por resultados: Trata-se de gerir a Prefeitura de Oiapoque a partir de objetivos e metas mensuráveis pactuados e compartilhados com os servidores municipais e a sociedade, de tal forma que todos: prefeito, secretários, funcionários e parceiros convisjam para atingi-las. Tal modelo tem dado certo em municípios e estados que o adotaram e representa uma verdadeira revolução na gestão, pois é transparente, motivador (inclusive porque abre espaços para ganhos salariais decorrentes das metas) e promove a participação social nas decisões.

Controle social da gestão: Implantação de um inédito programa que visa qualificar e instrumentalizar as entidades representativas da sociedade para que adentrem na criação da Controladoria Geral do Município e fiscalizem a aplicação dos recursos públicos, bem como o andamento das metas, das obras e dos programas. A ousadia desta proposta é dar um passo além da transparência do dinheiro público e construir um estágio superior de democracia participativa. A origem do controle social se faz num amplo processo de Orçamento Participativo, mas não se encerra neste, pelo contrário, se inicia no OP, passa pela abertura global de atos e gastos da prefeitura e conclui com a validação, pela sociedade, da gestão pública.

Núcleo de captação e gestão de recursos transferidos: Oiapoque possui elevada dependência de recursos transferidos da União e do estado. Mas acaba perdendo muitos destes valores por não possuir um núcleo de acompanhamento integrado e completo das transferências voluntárias, que são as verbas que vêm de emendas parlamentares, de projetos nacionais e estaduais específicos para tais fins. Além disso, por falta de capacidade de gestão, a PMO não acessa amplos recursos de empréstimos disponíveis no BNDES, Caixa Econômica e outras instituições. O Núcleo de captação e gestão de recursos transferidos organizará uma oficina de projetos para garantir o acesso, destinação e execução dos valores transferidos e emprestados, bem como cuidará de manter a prefeitura adimplente para estar sempre apta para novos aportes.

Programa de Governo

Implantação de nova Política Fiscal: A gestão de Maria Orlanda 45 irá implantar de fato a gestão de uma política fiscal inteligente no município de Oiapoque, cujo objetivo será o de ampliar a arrecadação sem promover arrocho tributário. Trata-se de repensar alíquotas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; atualizar e aprimorar o cadastro de todos os imóveis de Oiapoque, dos Alvarás e demais taxas, favorecendo a todos os munícipes.

Modernização da Prefeitura: A impressão que se tem ao adentrar em qualquer um dos órgãos da Prefeitura de Oiapoque é a de estarmos ainda no século passado. Atualmente estão disponíveis diversos programas de modernização da administração municipal, com financiamento assegurado. O governo Maria Orlanda 45 promoverá uma ampla atualização tecnológica, além de redesenhar os processos e de qualificar os funcionários para melhor atender à população e fazer fluir a gestão pública municipal.

Valorização do Servidor: Para se promover a ampla valorização do servidor municipal é compromisso de Maria Orlanda 45: atualizar e elaborar os planos de carreira; promover concurso público para suprir as atuais carências, em especial na saúde e educação; promover a qualificação do funcionalismo; aprimorar as condições de trabalho; estimular a educação continuada do servidor público, contribuindo para que estes obtenham títulos de graduação e de pós-graduação.

4.5 Desenvolvimento ambiental

O endereço privilegiado de Oiapoque deve ser valorizado com ações transversais que promovam o desenvolvimento ambiental do município. Este eixo temático busca estruturar uma ampla política de gestão ambiental, de que Oiapoque se resente há muito. Dentre as principais ações previstas nestas áreas estão:

Urbanização e recuperação das ressacas: Este plano já mencionado no eixo “Desenvolvimento Urbano” cumpre dois importantes objetivos: proteger os ecossistemas irrigados que existem em Oiapoque e que cumprem importante papel ambiental de manutenção de conforto climático, de regime hídrico e de suprimento de água; ao mesmo tempo proporcionar solução para os milhares de moradores que vivem em condições precárias nestes aglomerados urbanos subnormais.

Criação de um parque zoobotânico: A criação de um parque para visitas populares, onde serão cuidados e reabilitados as aves e animais silvestres apreendidos e resgatados pelos órgãos competentes, tais iniciativas gerarão empregos e aquecerá a economia com o incentivo ao turismo.

Coleta Seletiva de Lixo: A gestão de resíduos não se resume a tão somente a sua captação e deposição em aterros sanitários não existe em nossa cidade. Já está mais do que na hora de Oiapoque implantar a coleta seletiva de resíduos, objetivando a reciclagem, a compostagem e, por que não a construção e implantação de uma nova lixeira pública e a própria utilização do lixo para a produção de energia. Este é um desafio a ser iniciado na próxima gestão e que deverá se tornar uma política permanente.

Arborização de Oiapoque: Oiapoque é uma cidade arborizada. Mas uma pequena parcela de seus logradouros possui algum tipo de cobertura arbórea, sendo a maioria

inadequada: ou não produzem sombra suficiente, ou suas raízes danificam o calçamento. Propõe-se no Plano Diretor um projeto ambiental de arborização de Oiapoque, com espécies nativas e adequadas, com metas claras e pactuadas de locais e quantidade a serem plantadas e com gestão coletiva de manutenção e cuidado com as novas árvores.

Gestão Ambiental Integrada: Garantir ao município condições legais, estruturais, tecnológicas e de pessoal para gerir o meio ambiente de Oiapoque, mais além de cuidar apenas da praça pública. Trata-se de pensar e mapear os mais diversos aspectos como: a poluição sonora em Oiapoque, o conforto climático, a deposição de resíduos de construção, gestão dos resíduos sólidos, a emissão de fumaça, a poluição da orla, a poluição visual de placas e cartazes, os impactos de vizinhança ocasionados por empreendimentos, o licenciamento de atividades poluidoras em âmbito municipal, dentre outras ações de gestão ambiental muitas vezes relegada pelo município para outros entes federativos.

4.6 Desenvolvimento humano

Por “Desenvolvimento Humano” concebe-se um eixo que pensa o cidadão de Oiapoque como pessoa que vive e habita esta cidade e que quer “comida, diversão e arte”. Trata-se de desenvolvimento integral da cultura, do desporto e do lazer; da promoção de políticas para segmentos específicos como crianças, juventude, mulheres e idosos; de cuidar e manter o patrimônio histórico e artístico da cidade; de inserir afirmativamente toda a diversidade sociocultural que compõe o rico mosaico social de nossa cidade.

Serão inúmeras ações a serem implantadas neste eixo de desenvolvimento, dentre as quais podem ser citadas:

Política cultural: Oiapoque resente-se de uma política cultural digna de sua história. Os poucos recursos não alocados, e quando alocados é destinado ao Carnaval” inviabilizando, pela ausência de planejamento, o investimento em ações estruturantes como qualificação para sustentabilidade e autonomia do evento citado.

No governo Maria Orlanda 45 será pactuado com os segmentos culturais uma ampla política cultural para o município que preveja: mapeamento dos segmentos culturais; fortalecimento do modelo de participação coletiva (Conselho e Conferência de cultura); criação de um sistema de indicadores culturais; adoção de políticas de editais para a cultura; fortalecimento de espaços culturais já existentes e que não são explorados pelo poder público, incentivo à formação de plateia” em escolas e nas comunidades.

Implantação do roteiro histórico: A arquitetura original de Oiapoque já foi profundamente alterada tendo permanecido muito pouco em paisagem urbanística que retrate determinadas épocas de sua história. Diante disso, a prefeitura irá identificar e promover o resgate histórico, cultural e arquitetônico que marcam etapas de Oiapoque, constituindo o “roteiro histórico cultural” da cidade. Tais edificações deverão iniciar processo de tombamento e serão reconstituídas para se tornarem mais um importante polo de atração turística e cultural da cidade.

Política para a juventude: A total ausência de políticas públicas para a juventude oiapoquense tem levado parcela significativa de crianças, adolescentes e jovens para situações de vulnerabilidade social. É alarmante a quantidade de jovens envolvidos com violência,

banditismo, drogas, tabagismo, álcool, além de expostos a graves problemas de evasão escolar, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. A trajetória de Maria Orlanda 45 nos movimentos sociais juvenis impõem que uma de suas prioridades será a definição de uma ampla política de promoção e afirmação da juventude de Oiapoque, por meio de: criação do órgão municipal de políticas para a juventude; implantação programas de qualificação profissional para a juventude; ampliação dos estágios remunerados na prefeitura; promoção de incentivos fiscais para empresas que contratem jovens; apoio e difusão do esporte juvenil; apoio a festivais culturais para a juventude, dentre outras.

4.7 Desenvolvimento desconcentrado

O eixo temático de “Desenvolvimento Desconcentrado” pretende inverter uma lógica perversa que tem segregado as áreas periféricas de Oiapoque ao abandono. Os bairros, Distritos e comunidades do município e a área rural são os locais nos quais são maiores as dificuldades de infraestrutura básica, de postos de saúde, de escolas, de meios de transporte, de condições para escoamento da rica produção.

Política específica para área rural e distritos de Oiapoque: A proposta de Maria Orlanda e Erlis Karipunas é a de elaboração e implantação, pela primeira vez na história do município, de um conjunto de ações concatenadas para a zona rural e para os Distritos de Oiapoque que objetivem: implantar infraestrutura básica; construir ou reformar os equipamentos sociais do município e promover política de estímulo à produção do setor primário, ao desenvolvimento do turismo e ao desenvolvimento do comércio nestas regiões.

4.8 Segurança Pública

Implantação da Guarda Municipal e estruturação do plano de cargos e carreiras; Aquisição de equipamentos, veículos, fardamento para guarda municipal; Promover Rondas diurnas nos bairros, em conjuntos com a Polícia Civil e Militar; Realização de campanhas de desarmamento e antidrogas e conscientização dos diversos tipos de violência; Construir unidade para o funcionamento de posto policial na sede dos distritos e nos demais bairros; Implementar as ações da Secretaria Municipal da Mulher; Criar a Secretaria de Defesa Social, para municipalizar o trânsito; Criar e/ou manter o órgão de defesa civil para ajudar aos moradores que moram em área de risco; Colocar sinais nas vias e implantar sinalização vertical e horizontal nas zonas de carências.

4.9 Esporte e Lazer

Reestruturação da Secretaria de Esporte e Lazer, com vistas a criação de um calendário de eventos permanentes; Implantação de atividades Esportivas para a juventude; Criação e/ou manutenção do Programa Bolsa Atleta; Promover aquisição de material esportivo para as ligas desportivas; Construção de Campos de Peladas na zona urbana e rural; Incentivo à prática de jogos escolares e campeonatos de intermunicipais; Criação de Programa Craques do Esporte; Criação, apoio e organização de Programas para campeonatos interestaduais e intermunicipais.

5.0 Progresso Nas Comunidades Indigenas

Este projeto visa viabilizar a distribuição de fomentos como: merenda escolar, medicamentos, facilidade de promoções dos eventos e projetos sociais de políticas públicas destinadas para as comunidades das áreas indígenas. No governo Maria Orlanda 45, será criada uma sub prefeitura na Aldeia do Manga como ponto principal para viabilização deste projetos, visando a participação do poder executivo mais presente nas comunidades, cuidando e zelando de toda a sociedade.